137 - UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ORGÂNICOS NO MANEJO DA CASCA PRETA DO INHAME. USE OF ORGANIC MATTER IN THE MANAGEMENT OF DRY ROT DISEASE OF YAM. Morais, A.C.M.1; Muniz, M.F.S.1; Lima, R.S.1; Moura Filho, G.1; Castro, J.M.C.2. 1Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Agrárias, Rio Largo, AL; 2Embrapa Semiárido, Petrolina, PE. Email: mf.muniz@uol.com.br. Apoio: FAPEAL.

O inhame (*Dioscorea* spp.) é produzido em larga escala em países da África Ocidental, do Extremo Oriente, do Caribe e da América Tropical. No Brasil, é produzido principalmente no Nordeste. Entre os principais problemas fitossanitários da cultura, a casca preta ou podridão seca, causada por Scutellonema bradys e Pratylenchus spp., destaca-se como o mais importante. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência da incorporação de materiais orgânicos ao solo sobre a densidade populacional dos nematoides causadores da doença. O trabalho foi realizado em campo, no município de Quebrangulo – AL, onde foram aplicados ao solo naturalmente infestado com população mista de S. bradys e P. coffeae os seguintes tratamentos: pó de coco (derivado do epicarpo do coco) - 37 t/ha, torta de mamona - 2,5 t/ha, esterco bovino - 10 t/ha e esterco de galinha - 4 t/ha, além da testemunha. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com cinco tratamentos e cinco repetições. Nove meses após o plantio, foi efetuada a colheita das túberas, mensurando-se as variáveis: massa das túberas/parcela e incidência da casca preta. Complementando-se a coleta de dados, foram obtidas amostras compostas de solo e de túberas para análise nematológica. Não houve diferença significativa pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade entre os valores de incidência da doença, produção de inhame e densidade populacional de nematoides presentes no solo em função da aplicação dos diferentes tratamentos. Entretanto, verificou-se redução na população de P. coffeae nas túberas, com a utilização de esterco de galinha.